

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Status Vacinal Para Hepatite B Por Meio Do Anti-Hbs Em Crianças E Adolescentes Vivendo Com Hiv

Autores: EDUARDO FORTE MENDES TEJO SALGADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNICAP), ANA LUIZA NOGUEIRA GONÇALVES (UNICAP), PAULA TEIXEIRA LYRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSVALDO CRUZ - HUOC), REGINA COELI FERREIRA RAMOS (HUOC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A imunidade celular nas pessoas vivendo com HIV é comprometida, isso pode levar à uma resposta inadequada às vacinas como a da Hepatite B que é uma doença infectocontagiosa com tropismo pelo hepatócito e potencial oncogênico. OBJETIVOS: Descrever a resposta para a vacina hepatite B (Anti-HBs) em crianças e adolescentes vivendo com HIV. METODOLOGIA: Estudo Transversal, observacional, realizado mediante pesquisa em prontuários de crianças e adolescentes vivendo com HIV acompanhadas em hospital de referência em Infectologia Pediátrica acompanhadas ambulatorialmente desde 2003. RESULTADOS: Foram analisados 156 prontuários de crianças e adolescentes vivendo com HIV, contaminados por transmissão vertical ou horizontal. Destes 56% são do sexo feminino. A mediana de idade entre o nascimento e o diagnóstico pela carga viral foi de 1,33 anos. Dos pacientes avaliados, 41 (26,3%) apresentavam Anti-HBS reagente, 61 (39,1%) não-reagente e em 54 (34,6%) não havia dados. Em relação ao valor dos linfócitos TCD4 +, a mediana foi de 27% nos pacientes menores de 6 anos e naqueles com mais de 6 anos foi de 668 (valor absoluto). CONCLUSÃO: A resposta vacinal dos pacientes soropositivos deve ser sempre pesquisada para que seja possível avaliar o perfil imunológico por doenças imunopreveníveis, como a Hepatite B que pode levar à complicações graves a médio e longo prazo no paciente imunossuprimido. A resposta vacinal da Hepatite B deve ser analisada neste pacientes para que haja a possibilidade de revacinação apropriada tendo o apoio dos centro de referência de imunobiológicos especiais (CRIE).